



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Prevalência de Cistite Intersticial em idosos usuários do SUS de uma cidade do litoral norte do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LUMA CAROLINA SANTOS DA SILVA
<b>Orientador</b>	CAMILLA LAZZARETTI

## **Prevalência de Cistite Intersticial em idosos usuários do SUS de uma cidade do litoral norte do Rio Grande do Sul**

Luma Carolina Santos da Silva; Gabriel Corteze Netto; Camilla Lazzaretti  
Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC

**Introdução:** A Cistite Intersticial (CI) é considerada uma doença crônica de etiologia desconhecida. A CI é caracterizada por uma inflamação no epitélio da bexiga, com ou sem a presença de lesões de “Hunner” (úlceras inflamatórias). Os principais sintomas clínicos apresentados são a hipersensibilidade ou hiperalgesia do órgão, pressão pélvica, urgência e frequência ao urinar durante seis meses ou mais. Para diagnóstico preciso de CI deve-se descartar a presença de infecções urinárias e gastrointestinais, cânceres (de bexiga, colo uterino próstata) e fibromialgia. Sabe-se que sua prevalência é maior em mulheres que tenham parentes de primeiro grau também com a doença. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo avaliar a prevalência da CI, de 2009 a 2018, em idosos usuários do sistema único de saúde (SUS) do município de Osório/RS no litoral norte gaúcho. **Metodologia:** O estudo possui delineamento retrospectivo e transversal, realizado a partir de dados colocados por meio do software “©Consulfarma MV®SigSS”, referentes ao período de 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2018. O projeto obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e relativos do total da amostra. **Resultados:** Entre os anos de 2009 e 2018 verificou-se o total de 10.858 pacientes acima de 60 anos, cadastrados no sistema usuários do SUS, sendo 5.835 mulheres (53,73%) e 5023 homens (46,27%). Na mesma faixa de tempo foram estimados um total de 2013 casos de Cistite (13,73%), sendo 48 casos de CI (2,38%). Com relação ao sexo foram encontrados 40 casos em mulheres (83,33%) e 8 casos em homens (16,67%). **Conclusão:** A prevalência de CI é relativamente baixa, pois se trata de uma doença com sintomatologia semelhante à outras cistites, o que pode confundir o diagnóstico. Em relação ao sexo feminino apresentar uma maior prevalência, sabe-se que mulheres possuem uma maior propensão a doenças do trato urinário. Estas podem evoluir para uma sensibilização e inflamação do epitélio da bexiga o que especula-se gerar a CI. Entretanto, sua causa ainda permanece desconhecida.